

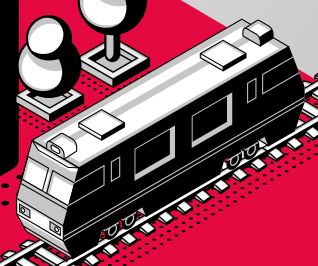
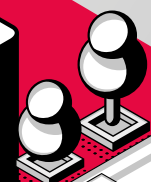
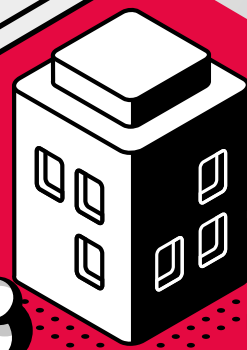
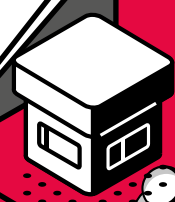
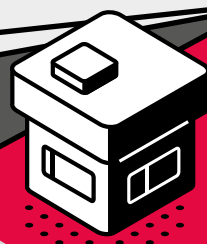
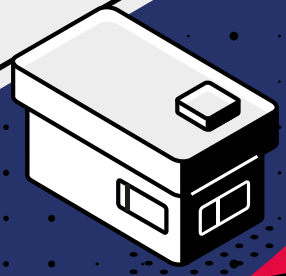
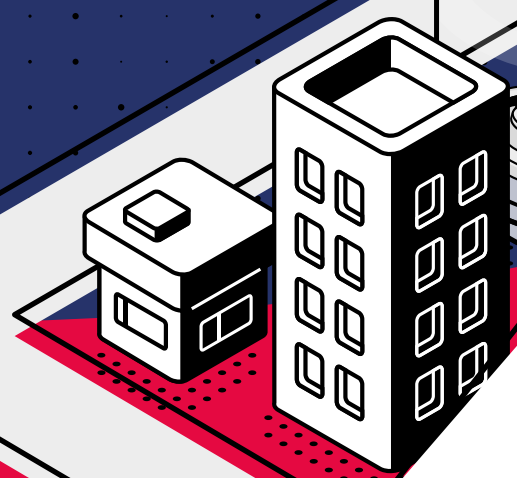


Fórum
Desenvolve
Londrina

EDIÇÃO 2024

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Oportunidades
para Londrina



ENTIDADE
MEMBRO
Fórum
Desenvolve
Londrina



CAPTAÇÃO DE RECURSOS

OPORTUNIDADES PARA LONDRINA

CONCEITOS - PROBLEMAS - PROPOSTAS - SOLUÇÕES

EXPEDIENTE

O caderno de estudos sob o título **CAPTAÇÃO de RECURSOS - Oportunidades para Londrina** - é uma publicação do Fórum Desenvolve Londrina.

Textos:

Comissão Editorial do Fórum Desenvolve Londrina

Projeto gráfico e diagramação:

SpB Comunicação

Edição:

CRCOM Comunicação

Impressão gráfica

Midiograf

Tiragem:

1.500 exemplares.

Todos os estudos realizados pelo Fórum Desenvolve Londrina estão disponíveis para download no www.forumdesenvovelondrina.org.br



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Fórum Desenvolve Londrina

Captação de recursos : oportunidades para Londrina /
Fórum Desenvolve Londrina -- Londrina, PR, 2025.

ISBN 978-65-01-33977-1

1. Administração Pública 2. Desenvolvimento econômico
3. Londrina (PR) - Aspectos econômicos 4. Captação de Recursos

25-253615

CDD-658.15224

Índices para catálogo sistemático:

CDD: 658.15224

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

SUMÁRIO

Apresentação do Estudo: Captação de Recursos - Oportunidades para Londrina - Nicolás Mejia	06
Prefácio: Londrina, 90 anos: o futuro nos chama – Diego Menon.....	07
Metodologia: Fórum Desenvolve Londrina. O que somos e o que fazemos	08
Palestrantes do Estudo de 2024: Especialistas convidados	09
Fórum em Debate: Captação de Recursos: uma abordagem estratégica para municípios	10
Captação de recursos em Londrina: Como o município consegue fundos para projetos - Deborah Thaisa Beraldo Pereira Ramos	14
Benchmarking: Experiência de Cascavel/PR - Município referência em captação de recursos.....	18
Benchmarking: Porto Digital em Recife/PE - Captação de recursos como estratégia para a sustentabilidade e expansão do distrito de inovação	20
Benchmarking: Trem-vermelho - Aliança Londrina-Maringá - Uma linha direta com o futuro	22
Top 10: Captação de recursos por Londrina: 10 propostas essenciais para melhorar sua performance	24
Pensamento crítico: Possíveis razões para sua performance.....	26
Pensamento crítico: Captação de recursos por Londrina - Propostas para melhorar a performance	28
Nuvens de palavras	30
Considerações finais: Recursos são essenciais para a sustentabilidade	31
Estudos: Conheça as temáticas entregues à sociedade pelo Fórum Desenvolve Londrina.....	32
Resultado: Impactos das ações implantadas em Londrina	34
Membros do Fórum participantes do Estudo de 2024	37
Anexo: Guia Resumido de Incentivos Empresariais para Londrina.....	38

CAPTAÇÃO DE RECURSOS - OPORTUNIDADES PARA LONDRINA

O Fórum Desenvolve Londrina apresenta anualmente o caderno de estudos sobre o tema escolhido, tendo como base os dados levantados e publicados no “Manual de Indicadores de Desenvolvimento” e a partir da “Pesquisa de Percepção” da população londrinense.

Este caderno é resultado dos debates realizados semanalmente em reunião plenária com todos os membros deste Fórum e com a participação de especialistas de diversos setores da sociedade que apresentaram seu parecer sobre o tema em estudo.

O papel do Fórum Desenvolve Londrina é pensar o futuro e construir propostas relevantes para o desenvolvimento sustentável da cidade, e é com este objetivo que no ano de 2024 o Fórum estudou o tema “**Captação de Recursos – Oportunidades para Londrina**”.

Este levantamento detalhado tem como objetivo compreender a atual situação da captação de recursos pela cidade e, mais do que isso, identificar oportunidades estratégicas para ampliar esse volume, fortalecendo a nossa capacidade de investimento em infraestrutura, inovação e qualidade de vida para nossa população.

Sabemos que a captação de recursos é um fator determinante para o desenvolvimento sustentável de qualquer município. Em um cenário de restrições fiscais e crescente competitividade entre cidades e estados na busca por financiamentos, subsídios e parcerias, torna-se essencial aprimorar as estratégias de Londrina para garantir mais investimentos e, conseqüentemente, mais progresso para todos.

Nosso estudo aponta que, apesar dos avanços já alcançados, Londrina tem um grande potencial inexplorado na captação de recursos estaduais, federais e internacionais. Identificamos algumas diretrizes para avançar sustentavelmente neste objetivo:

- **Fortalecer o planejamento estratégico** para garantir continuidade nas iniciativas;
- **Estruturar um banco de projetos** para acessar recursos de forma ágil;
- **Capacitar equipes técnicas** para elaboração e gestão de projetos competitivos;
- **Aprimorar a articulação política** para ampliar parcerias e captação de investimentos.

O Fórum Desenvolve Londrina acredita que o caminho para o crescimento passa por uma atuação articulada entre o setor público, privado e a sociedade civil. O sucesso na captação de recursos depende de **gestão eficiente, inovação e planejamento estratégico**.

Este caderno apresenta o resultado do trabalho realizado pelo Fórum a partir das informações apresentadas e de contribuições diretas de 15 especialistas que palestraram durante o ano de 2024, e do nosso VIII Fórum em Debate com o tema “Captação de Recursos: Uma Abordagem Estratégica para Municípios”, realizado no dia 31 de outubro de 2024.



Apresentamos também neste estudo importantes iniciativas que contribuem para o desenvolvimento da cidade, como o Projeto Trem Pé-Vermelho – uma linha direta com o futuro; e a Aliança Estratégica dos Ecossistemas de Inovação de Londrina e Maringá.

Nosso compromisso, como entidade que trabalha pelo progresso de Londrina, é seguir colaborando com estudos, debates e iniciativas que ajudem a cidade a alcançar todo o seu potencial. Estamos confiantes de que, com empenho e união, conseguiremos ampliar as oportunidades de financiamento e construir um futuro ainda mais promissor para Londrina e seus cidadãos.

Vamos construir juntos a Londrina que queremos ter em 2034!



Por Nicolás Mejía
Presidente do Fórum Desenvolve Londrina

LONDRINA, 90 ANOS: O FUTURO NOS CHAMA

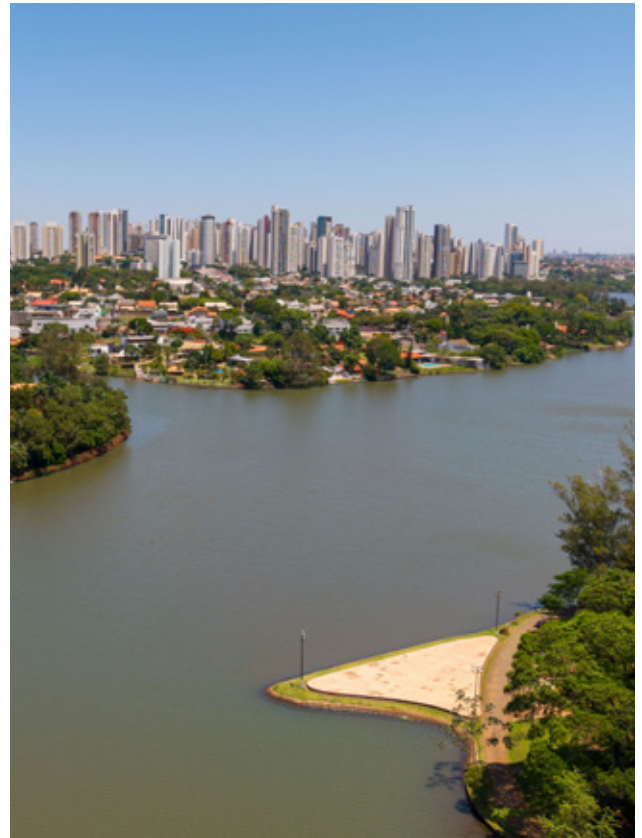
Há 90 anos, Londrina nasceu de um sonho coletivo. De terras vermelhas e pioneiros determinados, emergiu uma cidade que, desde o início, soube unir forças para superar desafios. Hoje, ao celebrarmos quase um século de história, é impossível não reconhecer o poder transformador da cooperação. Mas nossa maior conquista não é apenas o que foi feito; é a convicção de que ainda há muito por fazer.

Nesse cenário, o MasterPlan Londrina 2040 se apresenta como mais do que um guia estratégico. Ele é um compromisso coletivo, um mapa traçado a partir do esforço conjunto e liderado pelo Fórum Desenvolve Londrina em conjunto com as entidades da sociedade civil da nossa cidade. O MasterPlan reflete a visão de uma cidade que se reinventa, que planeja seu futuro com clareza e que enxerga no desenvolvimento sustentável a chave para seu progresso.

Essa clareza não surge ao acaso. É fruto de um trabalho meticuloso, que conecta diagnósticos precisos, objetivos claros e propostas consistentes. Por meio de um planejamento estratégico alinhado, Londrina ganha ferramentas para articular melhor suas forças, captar recursos e implementar projetos transformadores. O Caderno de Estudos 2024 reforça essa lógica, apresentando soluções práticas e essenciais para superar os desafios da captação de recursos públicos – um dos pilares para tornar Londrina referência em inovação e qualidade de vida.

Entre essas soluções, destacam-se a criação de um Escritório de Projetos Estratégicos, o fortalecimento da articulação política e a formação de equipes técnicas capacitadas. Essas iniciativas não apenas elevam a eficiência da gestão pública, mas também posicionam Londrina como protagonista no cenário estadual e nacional. Cada ação sugerida aqui é um convite ao protagonismo, ao compromisso e à responsabilidade compartilhada.

No entanto, o desenvolvimento vai além dos números e das estratégias. Ele começa com as pessoas. É por isso que o Fórum Desenvolve Londrina, desde sua fundação, tem sido um espaço de diálogo, onde diferentes vozes se unem para pensar e construir uma cidade melhor. Essa construção coletiva é o que move Londrina desde seu início, e é o que garantirá nosso futuro.



Londrina, a cidade que nunca parou, chega aos seus 90 anos com o olhar no horizonte. O futuro nos chama, mas ele não será alcançado por inércia. Ele exige planejamento, ação e a união de todos aqueles que acreditam no potencial de uma cidade forte, integrada e visionária. Este caderno não é apenas um registro; é um convite. Um convite para fazer parte do movimento que levará Londrina ao patamar que ela merece.

O que faremos agora será o legado que deixaremos para as próximas gerações. O desafio está lançado, e Londrina nunca foi uma cidade que fugiu à luta. Vamos, juntos, responder ao chamado!



Por Diego Rigon Menão
Executivo do Masterplan Londrina 2040

FÓRUM DESENVOLVE LONDRINA - O QUE SOMOS E O QUE FAZEMOS?

Somos uma organização civil não partidária que reúne cidadãos de diversas áreas em um diálogo aberto para pensar o desenvolvimento da cidade

Criado em 2005, denominado FÓRUM PERMANENTE DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE LONDRINA ou simplesmente FÓRUM DESENVOLVE LONDRINA, é o resultado da união de entidades e cidadãos com o objetivo de, conjuntamente, examinar soluções comunitárias, refletindo a crença compartilhada na importância da participação da população para edificar uma sociedade mais justa e humana.

No seu primeiro ano de atividade, foi criada pelos participantes do Fórum, uma VISÃO DE FUTURO, tendo como referência 2034, ano do centenário do município, que procura expressar como queremos para nossa cidade:

“Londrina 2034: uma comunidade ativa e articulada, construindo uma cidade humana, segura e saudável, tecnologicamente avançada, integrada com a região Norte do Paraná e globalmente conectada, com uma economia diversificada e dinâmica promovendo o equilíbrio social, cultural e ambiental.”

A estratégia é estimular a participação da população do município na discussão e solução dos problemas da comunidade, sempre buscando um ambiente de parceria e cooperação, o que é realizado de forma sistemática, sempre para melhorar as condições que proporcionam a dinamização do desenvolvimento econômico e social.

Para cumprir esta estratégia, o Fórum Desenvolve Londrina se utiliza de três atividades complementares:

1. Publicação e distribuição anual do **Manual de Indicadores de Desenvolvimento de Londrina**, que apresenta os principais indicadores de desenvolvimento do município, comparando-os sempre ao desempenho obtido nos últimos 10 anos. Os indicadores são coletados de fontes secundárias e, desde o ano de 2012, são também obtidos por meio da **Pesquisa de Percepção** da população sobre a cidade de Londrina, avaliando-se vários aspectos que influenciam o seu desenvolvimento.
2. Realização anual do **Estudo dos Indicadores**, que é fruto da escolha de um tema ou indicador de desenvolvimento sobre o qual o conhecimento é aprofundado e, suas características, limitações e potencialidades, são compreendidas por todos os participantes. Ao final desse trabalho, dá-se origem a um documento que, junto com o Manual de Indicadores de Desenvolvimento, é distribuído e divulgado para toda sociedade civil organizada e para o setor público, tornando os problemas e as possíveis soluções conhecidas de todos.
3. Realização do **Fórum em Debate**, evento aberto a toda população, criado com o objetivo de ampliar e discutir o tema que está sendo estudado durante o ano pela entidade. Neste evento são convidados palestrantes com experiência no tema e profissionais de cidades que sejam referência no assunto e sirvam de inspiração para a busca de soluções para Londrina. O evento é realizado antes da publicação do estudo anual.

Os Estudos Anuais de Indicadores constituem-se em importantes instrumentos de planejamento para Londrina, disseminando o conhecimento sobre os problemas para uma parcela significativa da população, incentivando o debate sobre as possíveis soluções e gerando o impulso necessário no sentido de se superar os entraves ao desenvolvimento.

Essa iniciativa é, portanto, uma das mais importantes contribuições que o Fórum pode oferecer à comunidade.

ESPECIALISTAS CONVIDADOS

Marcelo Canhada

Secretário Municipal de Planejamento

João Pavinato

Coordenador da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP)

Silvio Barros

Engenheiro Civil e Político

Luiz Nicácio

Secretário Municipal de Fazenda

Nilso Paulo da Silva

Advogado

Bruna Bueno

Assessora Jurídica do Cismepar

Luiz Carlos Haully

Deputado Federal

Eduardo Oliveira Filho

Empresário, Empreendedor Social e Especialista em Terceiro Setor

Mara Rossival Fernandes

Diretora de Ações estratégicas do Instituto do Câncer de Londrina

Patrícia de Oliveira

Coordenadora do Circuito Cicloturístico Pé Vermelho

Marcelo Belinati

Prefeito Municipal de Londrina

José Fernando Dillenburg

Presidente da Agência de Inteligência e Fomento (AIF) de Cascavel

Igor Lima de Oliveira

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação de Assaí

Alex Canziani

Secretário Estadual de Inovação, Modernização e Transformação Digital

Amauri Escudero Martins

Assessor Parlamentar

*Os referidos cargos são os ocupados na ocasião das palestras realizadas.



CAPTAÇÃO DE RECURSOS: UMA ABORDAGEM ESTRATÉGICA PARA MUNICÍPIOS

A captação de recursos para municípios, especialmente os de médio porte como Londrina, depende de uma combinação entre planejamento estratégico, projetos bem elaborados e articulação política eficiente. Durante o VIII Fórum em Debate, realizado no dia 31 de outubro de 2024, os painelistas Amauri Escudero e Fernando Dillenburg destacaram a importância de superar desafios históricos e construir uma gestão pública que maximize os recursos disponíveis.

O evento Fórum em Debate estimula a participação da sociedade na temática anual de estudos da entidade que, neste ano, foi **“Recursos Públicos – Federais/Estaduais – aplicados no município de Londrina”**, contribuindo com soluções para o enriquecimento das análises em torno do tema.



CENÁRIO ORÇAMENTÁRIO NACIONAL E ESTADUAL

A análise do orçamento federal de 2025 evidenciou que as despesas obrigatórias consomem grande parte dos recursos, como previdência (R\$ 1,01 trilhão), folha de pagamento (R\$ 416,2 bilhões) e programas sociais como o Bolsa Família (R\$ 167,2 bilhões). Apenas 0,6% do PIB é reservado para investimentos públicos, ilustrando a limitação fiscal para iniciativas locais.

No âmbito estadual, o Paraná planeja investir R\$ 2,1 bilhões em 2025, um aumento significativo, mas ainda insuficiente frente às demandas municipais. Londrina conta com um orçamento de R\$ 3,5 bilhões para o mesmo período, inferior a cidades de perfil similar, como Campinas, que captou R\$ 146,4 milhões em emendas parlamentares em três anos, graças à organização de sua administração.

FATORES-CHAVE PARA O SUCESSO

Os palestrantes enfatizaram que a captação de recursos exige:

- 1. Projetos Estruturados e Estratégicos:** A ausência de projetos detalhados impede o acesso a fundos federais, estaduais e internacionais. Cascavel, por exemplo, obteve R\$ 28,5 milhões do FONPLATA para obras de infraestrutura, graças a projetos sólidos.
- 2. Capacitação e Planejamento:** Cascavel implementou uma reforma administrativa em 2017, integrando planejamento estratégico e captação de recursos em uma única secretaria. Essa estratégia garantiu que 82% dos projetos apresentados no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) fossem aprovados.
- 3. Saúde Financeira do Município:** Municípios organizados financeiramente conseguem acessar créditos com maior facilidade. Cascavel exemplifica isso ao investir em transporte público sustentável, adquirindo ônibus elétricos financiados pelo BRDE e gerando economia operacional.
- 4. Articulação Política:** A interação com deputados, senadores e secretarias estaduais é indispensável. Modelos como o de Campinas mostram a relevância de relações sólidas com parlamentares para direcionamento de emendas.

EXPERIÊNCIAS INSPIRADORAS

- **Cascavel:** Construiu um modelo de gestão que combina austeridade fiscal, planejamento de longo prazo e engajamento de servidores. Resultados notáveis incluem a criação de escolas financiadas por economias em licitações e a implementação de usinas fotovoltaicas para reduzir custos do transporte coletivo.

- **Baltimore (EUA):** A cidade contratou, na época, lobistas para atrair investimentos federais após uma crise no setor portuário. Essa estratégia trouxe recursos para revitalizar infraestruturas e fortalecer a economia local.

- **Maringá:** Implementou um modelo de governança participativa, com envolvimento de lideranças públicas e privadas, gerido pelo CODEM, que prioriza ações sustentáveis e de longo prazo.

PROPOSTAS PARA LONDRINA

1. Adoção do MasterPlan Londrina 2040: O plano estratégico já existente deve ser a base para direcionar a captação de recursos, com metas claras e projetos priorizados.
2. Fortalecimento da Governança Local: A criação de uma agência público-privada para identificar oportunidades de financiamento e atrair investimentos pode replicar modelos bem-sucedidos, como o de Itajaí e Maringá.
3. Promoção da Inovação: A utilização de tecnologias como big data e inteligência artificial pode otimizar processos e melhorar os serviços públicos, reduzindo custos e aumentando a eficiência.
4. Investimentos Sustentáveis: Projetos de infraestrutura verde, como parques lineares e energias renováveis, são fundamentais para captar recursos de organismos internacionais, como o BID e o FONPLATA.

CONCLUSÃO

A captação de recursos para municípios como Londrina exige uma combinação de planejamento estratégico, projetos bem elaborados e articulação eficiente. A experiência de outras cidades demonstra que o sucesso depende de uma gestão pública moderna, colaborativa e orientada para resultados, capaz de transformar desafios em oportunidades para o desenvolvimento sustentável.



PAINELISTAS

Amauri Escudero Martins

Biólogo. Trabalhou na administração pública e privada. Foi Secretário Estadual de Representação do Paraná em Brasília; Diretor Geral em Secretarias de Estado, além de ocupar outras funções públicas. Atuou no Legislativo estadual e federal como Chefe de Gabinete e cargo administrativo em estatal paranaense. Foi conselheiro em órgãos administrativos estatais e privados e hoje é Conselheiro Fiscal da Alumni UEL.

José Fernando Dillenburg

Engenheiro Civil. Hoje é presidente da Agência de Inteligência e Fomento de Cascavel (AIF), a qual foi fundador. Foi Secretário de Obras em três gestões; Secretário de Planejamento e Urbanismo; Membro da equipe de elaboração do Plano Diretor da cidade (2005); Presidente do Instituto de Planejamento de Cascavel; assessor para Assuntos Estratégicos de Infraestrutura e Desenvolvimento. Coordenador Regional do Oeste e Sudoeste do PARANA CIDADE.

PARA ASSISTIR AO VIII FÓRUM EM DEBATE ACESSE AO LINK OU CLICK NO QR CODE

<https://www.youtube.com/watch?v=Ei3q2oHE3bw&>



CAPTAÇÃO DE RECURSOS EM LONDRINA

COMO O MUNICÍPIO CONSEGUE FUNDOS PARA PROJETOS



A Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia de Londrina tem um papel importante na busca por recursos financeiros para o município. Isso é feito por meio de processos que buscam transferências de dinheiro de diferentes fontes, como a União (governo federal) e o Estado. Nem todos esses recursos exigem ações diretas da cidade para serem recebidos; alguns são enviados automaticamente.

O que são as Transferências de Recursos?

Transferência de recursos significa quando o governo repassa dinheiro de uma instituição para outra. Existem diferentes tipos de transferências, e nem todas exigem que o município faça algo em troca. Vamos ver algumas delas:

1. **Transferências Onerosas:** São como empréstimos ou financiamentos, onde a cidade recebe o dinheiro, mas tem que pagar de volta no futuro. Isso inclui, por exemplo, operações de crédito.
2. **Transferências Não Onerosas:** Essas não exigem pagamento futuro. Elas podem ser divididas em três categorias:
 - **Transferências Obrigatórias:** São valores que o governo deve enviar de acordo com a Constituição, sem que a cidade precise fazer algo em troca. Exemplos incluem o FPM (Fundo de Participação dos Municípios), IPVA, ICMS e o FUNDEB.

- **Transferências Legais:** São regidas por leis específicas e podem ser incondicionais (sem exigência de contrapartida) ou condicionadas. Um exemplo disso são programas como o PNATE (Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar) e o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar).

- **Transferências Discricionárias Específicas:** São também regidas por leis, mas envolvem a necessidade de contratos específicos. Um exemplo seria o FNS-SUS, que trata do financiamento para a saúde, ou o PROJOVEM, voltado para a juventude.

- **Transferências Discricionárias Voluntárias:** Essas são decididas pelo governo de acordo com necessidades comuns, como obras e serviços em benefício da população. Muitas vezes, essas transferências exigem a assinatura de contratos e até uma contrapartida (algo em troca). Existe uma exceção, chamada Transferências Especiais (conhecida como emenda PIX), que não exigem contrapartida nem contratos específicos.

A Secretaria de Planejamento de Londrina trabalha principalmente com as Transferências Discricionárias, já que elas exigem mais participação da cidade na elaboração dos projetos.

O PAPEL DAS EMENDAS PARLAMENTARES

As emendas parlamentares são propostas de recursos feitas pelos deputados e senadores. Algumas delas são “impositivas”, ou seja, obrigatórias. Quando isso acontece, é essencial que a cidade se conecte com os parlamentares para garantir que as emendas beneficie Londrina. O governo federal divulga um calendário de quando essas emendas podem ser sugeridas, e nesse período é preciso agir rapidamente.

Já as emendas dos deputados estaduais não são obrigatórias, o que significa que é necessário também convencer o Governo do Estado e os deputados estaduais a apoiar a cidade. Para ajudar nesse processo, a Secretaria de Planejamento realiza estudos sobre as necessidades mais urgentes da cidade e compartilha essas informações com as lideranças políticas.

COMO FUNCIONA O PROCESSO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS?

O processo de captação de recursos envolve várias etapas. O maior volume de recursos vêm do Orçamento Geral da União (OGU), que é o orçamento do governo federal. Quando o governo decide liberar um recurso, ele divulga as regras e condições para que as cidades possam acessar esse dinheiro.

Em geral, o processo funciona assim:

1. O governo ou os parlamentares definem os valores e divulgam um Edital de Programa, que é um documento com todas as regras para a captação.
2. A cidade envia uma proposta, com um plano de trabalho detalhado sobre o que será feito com os recursos.
3. A proposta é analisada, e se for aprovada, a cidade deve comprovar que tem condições de realizar o projeto, apresentando documentos como certidões e declarações.
4. Depois de cumprir todas as exigências, um Instrumento de Repasse é assinado, formalizando o acordo.
5. Quando o projeto envolve obras, a Caixa Econômica Federal analisa e aprova os projetos e orçamentos. Só depois disso, a cidade pode iniciar a licitação (processo para contratar empresas para realizar o serviço).
6. Finalmente, depois de passar por todas essas etapas, o dinheiro é liberado para a cidade executar o projeto.



Rodolfo Galon/Pexels

RESULTADOS: QUANTO O MUNICÍPIO RECEBEU?

Nos últimos anos, Londrina tem conseguido bons valores por meio de diferentes fontes de recursos. Veja alguns exemplos:

Transferegov:

- 2024: R\$ 18.350.731,85
- 2023: R\$ 24.682.066,97
- INVESTSUS (Programa de Saúde):
- 2024: R\$ 42.451.035,00
- 2023: R\$ 13.704.648,00

Transferências Especiais (conhecida como emenda PIX):

- 2020: R\$ 800.000,00
- 2021: R\$ 1.250.000,00
- 2022: R\$ 3.760.000,00
- 2023: R\$ 3.700.000,00
- 2024: R\$ 16.730.000,00
- Total (2020-2024): R\$ 26.240.000,00

Esses valores representam a capacidade da cidade de acessar diferentes tipos de recursos e garantir investimentos para melhorar a infraestrutura, a saúde, a educação e outros serviços essenciais para a população.



Por Deborah Thaisa B. P. Ramos

Diretora de Planejamento | Secretária Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia
Município de Londrina

BENCHMARKING

EXPERIÊNCIA DE CASCAVEL/PR

MUNICÍPIO REFERÊNCIA EM CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Nos últimos anos, Cascavel se consolidou como referência na prestação de serviços ao cidadão e no desenvolvimento sustentável e planejado, mas também pela eficiência na captação e aplicação de recursos. Esse processo tem sido essencial para transformar a cidade e garantir investimentos em infraestrutura, educação, mobilidade e desenvolvimento sustentável.

Grande parte dos aportes feitos em infraestrutura na cidade é resultado da inovação e eficiência de gestão na captação de recursos, uma ferramenta de governo essencial para projetar a cidade de forma organizada, obtendo investimentos recordes e redesenhando o desenvolvimento da cidade.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em 2017, a prefeitura contratou a Fundação Dom Cabral para realizar um estudo, a partir disso, foi feita uma reforma administrativa que resultou na criação da Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG). Essa secretaria unificou as funções de planejamento estratégico, orçamento e execução. Dentro da SEPLAG foi a criação do Departamento de Planejamento, Orçamento e Captação de Recursos (DPOCR) e a Divisão de Captação de Recursos (DCR). Esse departamento passou a atuar diretamente na busca por financiamento para projetos

estruturantes, criando uma metodologia de participação ativa de todas as secretarias municipais. Cada pasta passou a contar com um agente específico responsável pela identificação de oportunidades de captação.

Esse modelo garantiu que Cascavel se preparasse para acessar diversas fontes de financiamento: estaduais, federais ou internacionais. Ao longo dos anos, a estrutura foi sendo aprimorada, os servidores foram capacitados e, em 2023, foi publicada uma portaria que formalizou a nomeação de profissionais especializados, consolidando o setor de captação como um dos pilares da administração pública.

RESULTADOS TANGÍVEIS

Os investimentos obtidos por meio dessa estruturação resultaram em avanços expressivos para a cidade. Entre 2017 e 2024, Cascavel captou mais de R\$ 407 milhões de fontes estaduais, nacionais e internacionais, além de operar créditos que somaram R\$ 188,99 milhões.

Esse volume de recursos possibilitou a realização de projetos inovadores e estratégicos, entre os quais se destacam:

- Novo Aeroporto Regional de Cascavel – eleito duas vezes pela ANAC como o melhor do Brasil, com um terminal moderno viabilizado por investimentos que totalizaram R\$ 20 milhões, oriundos de diferentes fontes, incluindo a União, o Governo Estadual, Itaipu e Fomento Paraná.
- Educação – Implantação de 25 novas escolas e CMEIs, além da revitalização de 75 estruturas educacionais.
- Saúde – Construção de 22 novas unidades de saúde e revitalização de 20 equipamentos de saúde pública, elevando a qualidade dos serviços à população.
- Mobilidade Urbana – Reurbanização completa de 31 avenidas, construção de cinco novos terminais de transbordo, implantação da maior frota de ônibus elétricos do Sul do Brasil e pavimentação de 450 quilômetros de estradas rurais.
- Meio Ambiente e Lazer – Construção de quatro Ecoparques e outros dois em andamento.

O impacto dessas ações, entre dezenas de outras, vai além da melhoria dos serviços públicos. A valorização imobiliária, a qualificação da mão de obra local e o fortalecimento da economia regional são reflexos diretos dos investimentos feitos em infraestrutura e qualidade de vida.

ARTICULAÇÃO POLÍTICA

Com forte articulação política, o município buscou parcerias com o Governo Federal, Estadual, Itaípu, BNDES, BID e FONPLATA, além de estabelecer boas relações com deputados e senadores para assegurar emendas parlamentares. A cidade compreendeu que estar presente nos centros de decisão é essencial para garantir acesso a investimentos estratégicos.

A política de captação de investimentos implantada no governo do ex-prefeito Leonaldo Paranhos segue em ação. No Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Cascavel já garantiu R\$ 82 milhões para projetos em saúde, educação e mobilidade. Outro exemplo bem-sucedido é a renovação do contrato com a Sanepar, que garantiu R\$ 1,1 bilhão em investimentos até 2048.

Além disso, a gestão de Cascavel tem se destacado na obtenção de operações de crédito estruturadas, garantindo financiamento para projetos essenciais sem comprometer a saúde fiscal do município. Um dos exemplos mais emblemáticos é o financiamento do FONPLATA e BID, que viabilizou mais de R\$ 56 milhões em obras de infraestrutura.

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Em 2023, Cascavel deu mais um passo à frente ao criar a Agência de Inteligência e Fomento (AIF), uma autarquia inovadora voltada à captação de recursos e ao desenvolvimento sustentável da cidade.



A AIF foi concebida como um hub de inteligência estratégica, sendo responsável por:

- Gerenciamento de Projetos Públicos e Privados – Facilitando a captação de recursos para iniciativas que beneficiem a cidade.
- Atração de Investimentos – Identificando setores estratégicos para impulsionar a economia local.
- Parcerias Público-Privadas – Criando sinergias entre o poder público, empresas e centros de pesquisa.
- Utilização de Big Data para Tomada de Decisão – A AIF utiliza uma base informacional baseada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU para estruturar políticas públicas e projetos de impacto.

LIÇÕES DE CASCAVEL

Cascavel demonstra que o sucesso na captação de recursos é resultado de um sistema estruturado que equilibra planejamento, transparência e inovação. Este case pode inspirar outras cidades que buscam aprimorar suas práticas de governança para alcançar altos níveis de desenvolvimento econômico e social. Algumas Lições:

1. Criação de um órgão especializado com profissionais capacitados em captação de recursos.
2. Planejamento estratégico alinhado ao Plano Diretor evitando projetos fragmentados.
3. Articulação política ativa, especialmente em Brasília e Curitiba.
4. Transparência e governança eficiente com prestação de contas clara e gestão fiscal responsável, permitindo o acesso a operações de crédito vantajosas.
5. Inovação e sustentabilidade – Uso de tecnologia e inteligência de dados para otimizar os investimentos e identificar oportunidades econômicas.

Cascavel provou que uma administração pública eficiente pode transformar uma cidade e melhorar significativamente a qualidade de vida dos cidadãos.

ACESSE:

SECOM - Prefeitura Municipal de Cascavel

<https://youtu.be/4LlEE5xeEY?si=u5Yewphkp0xiywDB>



PORTO DIGITAL EM RECIFE/PE



CAPTAÇÃO DE RECURSOS COMO ESTRATÉGIA PARA A SUSTENTABILIDADE E EXPANSÃO DO DISTRITO DE INOVAÇÃO

O Porto Digital, um dos maiores distritos de inovação da América Latina, é um ambiente de inovação, pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação (TI), especialmente na área mobile, além de economia criativa e tecnologias para cidades inteligentes. Com sede no Bairro do Recife, centro histórico da capital pernambucana, o Porto Digital é um ecossistema que integra startups, empresas, organizações, instituições de ensino e instituições de ciência e tecnologia de diversos segmentos de tecnologia, como TI, comunicação digital, automação e inteligência artificial, além de abrigar iniciativas de educação e formação de profissionais para o futuro do mercado digital.

Criado em 2000, o Porto Digital nasceu como um parque tecnológico para estimular o empreendedorismo e a criação de novos negócios com alto impacto no mercado digital. O distrito, que conta com mais de 400 empresas e 18 mil colaboradores, é conhecido por seu ecossistema integrado, que oferece infraestrutura de ponta, uma comunidade vibrante de empreendedores e

um ambiente colaborativo entre empresas e universidades, impulsionando o desenvolvimento de soluções inovadoras que atendem tanto ao mercado nacional quanto ao internacional. Hoje, o faturamento anual ultrapassa R\$ 5,4 bilhões.

Para além do impacto econômico, o Porto Digital foi criado também para fomentar a reabilitação urbana do Bairro do Recife e, hoje, é reconhecido por sua territorialidade singular entre os ambientes de inovação. Desde sua fundação, já foram restaurados mais de 200 mil metros quadrados de imóveis históricos. Agora, o distrito tem como seu território 171 hectares da capital pernambucana.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS E SUSTENTABILIDADE

Além de promover um ambiente colaborativo para startups, multinacionais e instituições de ensino, o Porto Digital também se destaca por sua capacidade de captar e gerir recursos estaduais, federais e internacionais, garantindo sua expansão e sustentabilidade financeira ao longo dos anos para a execução de políticas públicas não-exclusivas de fomento ao empreendedorismo inovador e reabilitação de áreas centrais de cidades.

O Porto Digital é gerido por uma organização social sem fins lucrativos, o Núcleo de Gestão do Porto Digital, organização que adotou uma estratégia estruturada para acessar recursos públicos e privados, consolidando-se como referência em gestão de parques tecnológicos no Brasil. A entidade funciona com autonomia e eficiência na gestão dos recursos, com um conselho de administração formado por membros do empresariado, da sociedade civil, academia e governos estadual e municipal.

INVESTIMENTOS LOCAIS

O Governo de Pernambuco tem sido um dos principais parceiros do Porto Digital, fornecendo suporte por meio de contratos de gestão e programas de fomento à inovação, inclusive com aporte inicial para estruturar o parque.

O poder público municipal também atua em parceria para fomentar o distrito de inovação tanto do ponto de vista fiscal quanto com ações de mais longo prazo. Entre as iniciativas municipais e estaduais que fortaleceram o parque, destacam-se:

Redução de ISS: empresas instaladas no Porto Digital têm um desconto de 60% na alíquota do imposto sobre serviço (ISS), tornando-se um diferencial competitivo para atração de novos negócios.

Programa Embarque Digital: o Embarque Digital é uma iniciativa do Porto Digital em parceria com a Prefeitura do Recife para promover a formação em nível superior de estudantes egressos da rede pública de ensino em cursos da área de Tecnologia da Informação (TI). Já foram beneficiados 2.030 estudantes, com mais 2.000 vagas para os próximos quatro anos. Além de contar com esse componente de inclusão produtiva de setores mais vulneráveis da sociedade, o programa ainda conta com a Residência Tecnológica, cadeira obrigatória em que os estudantes têm contato com desafios reais de empresas, atendendo tanto às necessidades de formação acadêmica como integração com o mercado de trabalho. O programa e a Residência atuam como pontos para a sustentabilidade dos negócios de TI no ecossistema a curto, médio e longo prazos.

Expansão para o Interior: em 2024, o Porto Digital firmou um contrato de gestão de R\$ 44,5 milhões com o Governo do Estado para modernização de sua unidade em Caruaru e expansão para novas regiões por meio de empreendedorismo inovador.

RECURSOS FEDERAIS E INTERNACIONAIS

O Porto Digital também se tornou um case de sucesso na captação de recursos federais e internacionais. Diversos projetos foram financiados por meio de parcerias com órgãos do governo brasileiro, instituições internacionais e mecanismos multilaterais. Alguns exemplos incluem:

- **FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos):** apoio a startups e projetos de inovação empresarial;
- **BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social):** financiamento para expansão da infraestrutura do parque, como o Portomídia, e para a estruturação de modelo piloto para áreas históricas e patrimônios edificados das cidades brasileiras;
- **Laboratório de Inteligência Artificial (LIIA):** criado em parceria com a ENAP (Escola Nacional de Administração Pública), recebeu um investimento inicial de R\$ 8 milhões e tem a meta de captar R\$ 21,7 milhões para desenvolver 50 projetos de IA até 2029;
- **Porto Digital Europa:** Em 2024, foi inaugurada a primeira unidade internacional do Porto Digital em Aveiro, Portugal, consolidando sua estratégia de internacionalização e atração de investimentos estrangeiros com participação em ações de fomento europeias.



TREM PÉ-VERMELHO – ALIANÇA LONDRINA-MARINGÁ



UMA LINHA DIRETA COM O FUTURO

A Aliança Estratégica entre os Ecossistemas de Inovação de Londrina e Maringá é um passo consistente para o desenvolvimento integrado de ambas as regiões, com possibilidade de criar cenários propícios para a conquista de recursos. Em Londrina, por exemplo, a captação de verbas federais e estaduais apresenta ampla margem para crescimento, gerando um gargalo cuja solução pode estar na própria Aliança.

Dentre as várias propostas de integração regional, o Trem Pé-Vermelho surge como um protagonista capaz de difundir a inovação e favorecer os ecossistemas regionais, abrindo possibilidades para o transporte, inovação, negócios e turismo, beneficiando diretamente uma quantidade significativa de municípios - e muitos outros indiretamente.

A implementação de uma linha férrea, provavelmente na modalidade VLT (Veículo Leve Sobre Trilhos), interligando os municípios de Ibiporã e Paiçandu, incluindo Londrina e Maringá, remonta a um passado histórico e empreendedor, capaz de manter o caráter inovador do Norte do Paraná nesta época em que a sustentabilidade ganhou peso decisivo sobre a mobilidade e o empreendedorismo.

Na prática, o transporte de passageiros por via férrea representa uma aproximação fundamental entre duas regiões metropolitanas estratégicas, reduzindo distâncias e tempo de deslocamento, gerando mais segurança e menos poluição, reduzindo o trânsito de veículos e os engarrafamentos.



A aproximação entre pessoas e ideias por meio do transporte coletivo vai proporcionar um dinamismo maior nas relações entre as duas cidades e os municípios intermediários. Trata-se de centros urbanos propensos ao comércio, serviços, indústria, turismo, eventos, gastronomia, negócios, educação, saúde, esporte e cultura, abrindo novos e efervescentes mercados. Tudo isso, obviamente, resulta na atração de empresas e investimentos, incrementando a geração de empregos e, por consequência, melhorando a qualidade de vida da população.

Há que se pensar além. Londrina e Maringá, conectadas, vão ampliar a representatividade regional, proporcionando maior peso às reivindicações. Dessa forma, o Trem Pé-Vermelho ajuda a aprofundar a Aliança Estratégica, mas também outras conexões, alcançando um patamar de destaque no cenário nacional. Pode-se imaginar o ativo político que isso representaria, ampliando significativamente a captação de recursos.

Recentemente, em janeiro de 2025, a Fundação de Pesquisas Econômicas (FIPE) divulgou um estudo de viabilidade do Trem Pé-Vermelho e apontou a probabilidade de transportar até 36 mil pessoas por dia em 2028. O trajeto previsto inclui cidades como Ibiporã, Londrina, Cambé, Rolândia, Arapongas, Apucarana, Jandaia do Sul, Mandaguari, Marialva, Maringá e Paiçandu.

Cada dormente instalado vai representar o estabelecimento de novas áreas comerciais, turísticas e industriais, abrindo frentes de desenvolvimento. Paralela aos trilhos, uma ciclovia com mais de 100 quilômetros de extensão deve estimular a atividade física, o deslocamento sem emissões poluentes e o passeio contemplativo, estimulando a ocupação responsável do espaço público. Futuramente, o eixo Londrina-Maringá poderia expandir os modais, ganhando capilaridade ao integrar-se com outros meios de transporte público.

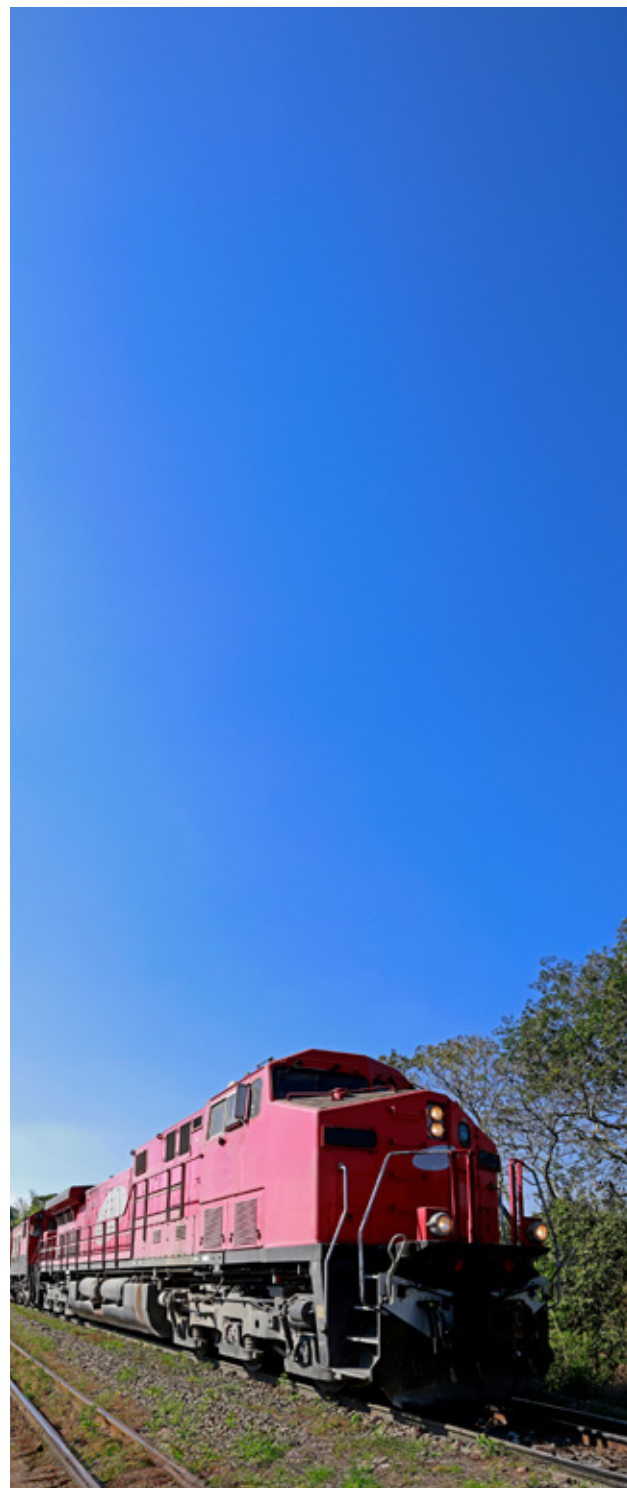
Uma rápida pesquisa sobre cidades de porte semelhante, que optaram pelo transporte urbano ferroviário, mostra como os benefícios superaram tranquilamente os desafios da implementação. Em Portland (Oregon/EUA), cidade com cerca de 630 mil habitantes, um sistema de trilhos foi instalado para conectar o centro à periferia. A cidade, até então considerada poluída, conseguiu intensificar o uso do transporte coletivo, reduziu o tráfego e revitalizou o entorno da ferrovia, interligando o modal ferroviário com outros meios de transporte. Atualmente, é considerada uma das cidades mais ecológicas do mundo. Tudo foi feito ao longo de décadas, com planejamento, a partir dos anos 1980, e o sistema se mantém em constante atualização.

Outro exemplo é Lyon, na França, com cerca de 520 mil habitantes, que procurava meios para atrair investimentos. A saída foi ampliar o metrô, interligando-o com bondes e outros meios coletivos de transporte. A redução do tempo e a facilidade de deslocamento tornaram-se atraentes para turistas e empresas. Como em Portland, o sistema de Lyon está em constante atualização, desenvolvendo novas linhas e destinos.

Ambas as cidades conseguiram mudar completamente o cenário urbano e econômico graças ao desenvolvimento do transporte ferroviário, e evidenciam o potencial socioeconômico de um trem interligando as regiões metropolitanas de Londrina e Maringá.

Se voltarmos ao início do século XX, veremos a colonização de origem inglesa investindo estrategicamente nos trens como propulsores do desenvolvimento do Norte do Paraná, proporcionando a expansão urbana do eixo Londrina-Maringá. Graças ao trem, duas metrópoles brotaram no sertão, trazendo consigo várias outras cidades produtivas.

Precisamos recuperar o nosso passado inovador. Devemos mudar o trem da história e direcioná-lo ao futuro, gerando um novo ciclo de desenvolvimento, mais sustentável e perene.



Por Angelo Pamplona
Presidente da ACIL

CAPTAÇÃO DE RECURSOS POR LONDRINA: 10 PROPOSTAS ESSENCIAIS PARA MELHORAR SUA PERFORMANCE

A busca por soluções eficazes para superar os desafios na captação de recursos é uma prioridade estratégica para Londrina. Para transformar o município em uma referência na gestão pública, é necessário adotar ações integradas que aliem inovação, planejamento e participação social. Este conjunto de propostas essenciais visa abordar os principais entraves enfrentados, como a ausência de projetos estruturados, a falta de articulação política e a carência de capacitação técnica. Com essas medidas Londrina poderá construir um futuro mais promissor, garantindo desenvolvimento econômico sustentável e maior qualidade de vida para sua população.

Com base nas propostas apresentadas e no diagnóstico dos problemas percebidos em Londrina, seguem as 10 propostas essenciais priorizadas para melhorar a performance na captação de recursos.

1. **Criação de um Escritório de Projetos Estratégicos:** Londrina precisa de um escritório centralizado para elaborar, coordenar e gerenciar projetos estratégicos em parceria com todas as secretarias municipais. Essa estrutura deve integrar profissionais qualificados e parcerias com instituições de ensino para garantir projetos bem fundamentados, ampliando as chances de captação de recursos.
2. **Fortalecimento da Articulação Política:** A articulação com deputados estaduais, federais e senadores é fundamental. É preciso organizar missões regulares a Curitiba e Brasília para apresentar projetos prioritários, além de fortalecer o diálogo com lideranças políticas para garantir apoio a emendas parlamentares e investimentos.
3. **Formação de Equipes Técnicas:** A capacitação de servidores públicos para elaboração e gestão de projetos é urgente. Programas de formação devem ser implementados para que as equipes municipais compreendam as exigências dos editais de financiamento, aumentando a qualidade e a competitividade das propostas apresentadas.
4. **Criação de um Banco de Projetos:** Manter um banco de projetos atualizado é indispensável para responder rapidamente a editais e chamadas públicas. Essa iniciativa deve incluir projetos estruturantes alinhados às prioridades da cidade, assegurando agilidade na busca por recursos.
5. **Promoção da Integração Metropolitana:** Londrina deve assumir o protagonismo regional, articulando-se com municípios vizinhos para buscar recursos de forma coletiva. A criação de consórcios e a utilização de mecanismos como a AMEPAR são estratégias que podem aumentar a força política e econômica da região.
6. **Envolvimento da Sociedade Civil:** O diálogo entre prefeitura e sociedade civil deve ser ampliado por meio de audiências públicas e espaços de governança compartilhada. A participação popular é essencial para garantir transparência e alinhamento das ações às necessidades reais da população.
7. **Utilização de Tecnologia para Gestão de Recursos:** Implementar sistemas de inteligência artificial e um observatório municipal pode otimizar a identificação e o acompanhamento de fontes de financiamento. Ferramentas digitais também podem ampliar a transparência na execução e prestação de contas.
8. **Planejamento Estratégico Alinhado ao Masterplan:** A administração municipal precisa adotar uma cultura de planejamento estratégico, com metas claras e indicadores de desempenho. A implementação do Masterplan pode guiar ações prioritárias, alinhando investimentos às demandas locais.
9. **Ampliação do Uso de Fontes de Financiamento:** Londrina deve explorar novas fontes de financiamento, incluindo fundos internacionais e parcerias público-privadas. Mapear e divulgar essas oportunidades é essencial para diversificar as receitas e reduzir a dependência de recursos estaduais e federais.
10. **Melhoria na Comunicação e Transparência:** A prefeitura precisa melhorar a comunicação sobre orçamento e recursos captados, engajando a população no acompanhamento dessas ações. Relatórios periódicos e informações acessíveis sobre o uso de verbas podem aumentar a confiança e o apoio popular.

PENSAMENTO CRÍTICO

CAPTAÇÃO DE RECURSOS POR LONDRINA

- POSSÍVEIS RAZÕES PARA SUA PERFORMANCE

A cidade de Londrina enfrenta diversos desafios que comprometem sua capacidade de captar recursos (públicos) de forma eficaz. A seguir, apresentamos os principais motivos percebidos, organizados em dez temas centrais.

FALTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE SECRETARIAS MUNICIPAIS

- As secretarias municipais operam de forma isolada, sem coordenação adequada, o que dificulta a identificação e aproveitamento de oportunidades de captação de recursos.
- A ausência de sincronia entre as lideranças municipais resulta em esforços fragmentados e ineficazes na busca por financiamentos.

DEFICIÊNCIA NA ARTICULAÇÃO POLÍTICA

- A articulação política do município é insuficiente, prejudicando a obtenção de recursos junto aos governos estadual e federal.
- Há uma relação frágil entre o governo municipal e os representantes legislativos, limitando o acesso a emendas parlamentares e outros financiamentos.

AUSÊNCIA DE PROJETOS ESTRUTURADOS

- Londrina carece de projetos bem elaborados que atendam aos requisitos de fontes financiadoras, resultando na perda de oportunidades de captação de recursos.
- A inexistência de um banco de projetos prontos impede respostas rápidas a editais e chamadas públicas.

FALTA DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA

- O município não dispõe de equipes técnicas qualificadas para a elaboração de projetos, comprometendo a qualidade das propostas apresentadas.
- A carência de especialização dos servidores públicos dificulta a compreensão e atendimento das exigências dos editais de financiamento.

FRAGILIDADE NA GOVERNANÇA METROPOLITANA

- Londrina não exerce protagonismo na governança da Região Metropolitana, perdendo oportunidades de desenvolvimento regional integrado.
- A falta de liderança política na região resulta em iniciativas descoordenadas e ineficazes na captação de recursos.



RELAÇÃO TENSA COM ÓRGÃOS DE CONTROLE

- A relação conflituosa com o Ministério Público gera entraves ao desenvolvimento, atrasando projetos e a obtenção de recursos.
- A falta de alinhamento com órgãos de controle resulta em burocracias adicionais e obstáculos na execução de projetos.

AUSÊNCIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

- A administração municipal carece de uma cultura de planejamento estratégico, resultando em ações descoordenadas e falta de prioridades claras.
- A inexistência de indicadores de gestão impede a avaliação e melhoria contínua dos processos de captação de recursos.

DESCONEXÃO COM A SOCIEDADE CIVIL

- A prefeitura não envolve a sociedade civil na discussão do orçamento, resultando em falta de transparência e participação da comunidade.
- A ausência de diálogo com organizações da sociedade civil limita a identificação de necessidades reais e oportunidades de financiamento.

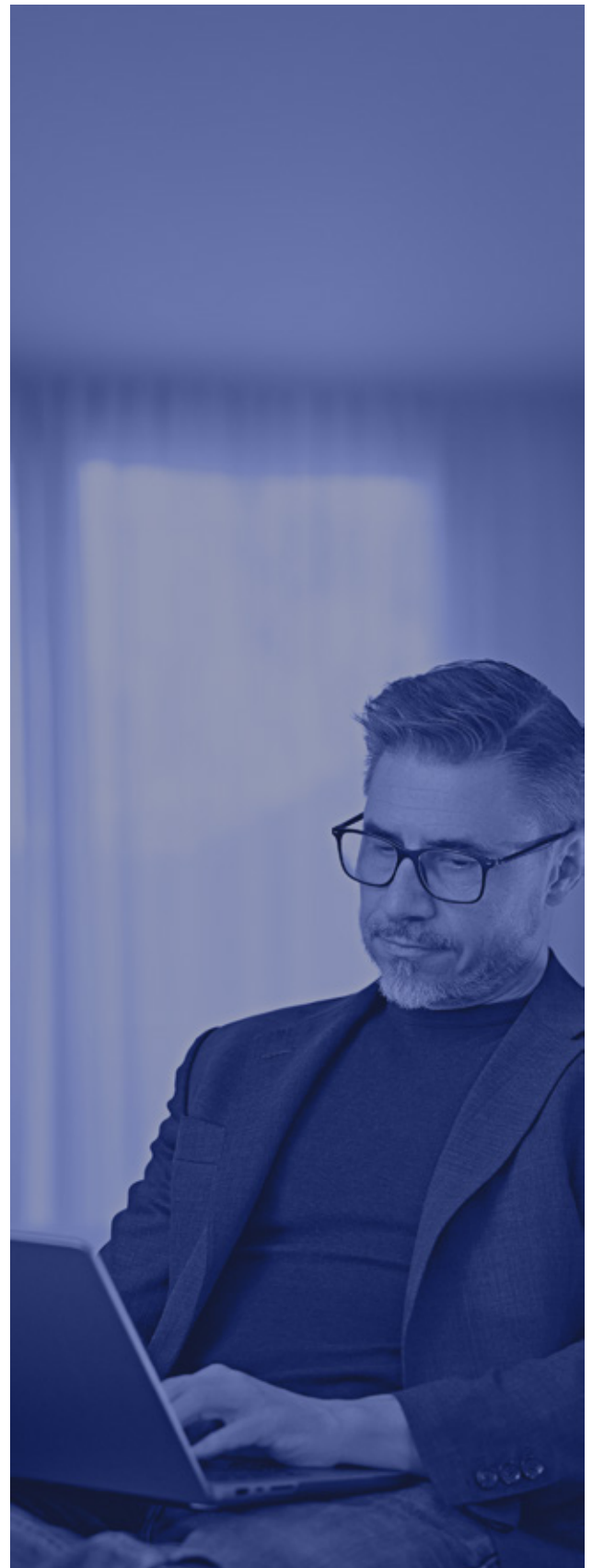
FALTA DE ESTRUTURA PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Londrina não possui uma estrutura administrativa dedicada à captação de recursos, como um escritório de projetos ou agência de fomento.
- A ausência de uma estratégia clara para a captação de recursos resulta em esforços dispersos e ineficazes.

DESCONHECIMENTO SOBRE FONTES DE FINANCIAMENTO

- Há uma falta de conhecimento sobre o potencial de recursos que podem ser captados em diferentes níveis, públicos e privados.
- O desconhecimento dos processos orçamentários e exigências para receber emendas parlamentares impede o aproveitamento pleno dessas oportunidades.

Esses problemas evidenciam a necessidade urgente de reposicionamento de Londrina, visando aprimorar a integração interna da gestão pública, fortalecer a articulação política, capacitar equipes técnicas e envolver a sociedade civil no processo de captação de recursos.



CAPTAÇÃO DE RECURSOS POR LONDRINA

- PROPOSTAS PARA MELHORAR A PERFORMANCE

A captação de recursos é um dos principais desafios enfrentados pelos municípios brasileiros na busca por desenvolvimento econômico e social. Em Londrina, a superação desse obstáculo exige um conjunto de estratégias bem definidas e alinhadas a um planejamento estratégico eficiente. A seguir é apresentado um conjunto de propostas para otimizar a gestão de projetos e envolver a sociedade no processo de decisão para incrementar a captação de recursos.

LIDERANÇA E ARTICULAÇÃO POLÍTICA

- O prefeito deve atuar como líder na cooperação entre secretarias municipais, promovendo um trabalho integrado e estratégico.
- É fundamental articular com representantes eleitos, como deputados e senadores, para defender projetos prioritários e captar recursos.
- A união entre prefeito, vereadores e sociedade civil fortalece a defesa de interesses municipais em âmbito estadual e federal.

ESCRITÓRIO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

- Criar um escritório de projetos integrado às secretarias municipais para desenvolver iniciativas estratégicas de captação de recursos.
- A prefeitura deve contar com uma equipe técnica qualificada para elaborar projetos estruturantes e buscar oportunidades de financiamento.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior para fortalecer o desenvolvimento de projetos inovadores.

PLANEJAMENTO E GESTÃO MUNICIPAL

- A prefeitura precisa adotar o planejamento estratégico alinhado ao Masterplan, priorizando projetos estruturantes com impacto regional.
- Modernizar a estrutura administrativa e definir metas claras para potencializar a captação e a execução de recursos.

- Organizar uma diretoria de planejamento com foco em gestão eficiente de convênios e elaboração de projetos de alta qualidade.

CAPACITAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO

- Promover a formação de equipes especializadas na captação de recursos e gestão de convênios públicos.
- Oferecer capacitação a entidades do terceiro setor para elaborar projetos competitivos e captar recursos nacionais e internacionais.
- Desenvolver programas de treinamento para agentes municipais, otimizando os processos de elaboração e aprovação de projetos.

PROTAGONISMO REGIONAL E METROPOLITANO

- Londrina deve assumir um papel de liderança na integração das cidades da região metropolitana para buscar investimentos conjuntos.
- Ações articuladas entre municípios podem ampliar a visibilidade e atrair recursos para o desenvolvimento regional.
- Estimular a utilização de consórcios intermunicipais como ferramenta para pleitear recursos estaduais e federais.

PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

- Promover mecanismos de diálogo entre sociedade civil e prefeitura, garantindo maior participação nos debates sobre orçamento.
- Criar um espaço de governança compartilhada, com prestação de contas periódica e envolvimento das entidades locais.
- Mobilizar a população para acompanhar e cobrar ações de captação de recursos, fortalecendo o controle social.

REPRESENTATIVIDADE EM ÂMBITOS ESTADUAL E FEDERAL

- Fortalecer a presença de Londrina em Curitiba e Brasília por meio de escritórios próprios ou equipes destacadas.

- Realizar missões regulares às capitais estadual e federal para defender projetos prioritários e captar investimentos.
- Destacar assessores especializados para atuar junto a câmaras legislativas, promovendo projetos estratégicos do município.

USO DE TECNOLOGIA NA GESTÃO PÚBLICA

- Implementar inteligência artificial e outras tecnologias para melhorar o acesso a informações sobre recursos disponíveis.
- Criar um observatório municipal para monitorar oportunidades de captação em âmbito estadual e federal.
- Utilizar ferramentas digitais para ampliar a transparência e a eficiência na gestão de recursos públicos.

AMPLIAÇÃO DE RECEITAS LOCAIS

- Adotar uma política de incentivo à industrialização para aumentar a arrecadação de ICMS e fomentar o desenvolvimento econômico.
- Planejar o uso do território municipal para atrair investimentos no setor turístico, diversificando a base econômica.
- Desenvolver estratégias para ampliar a arrecadação com base em indicadores econômicos e parcerias privadas.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

- Estabelecer indicadores anuais para medir o impacto das emendas parlamentares e avaliar o retorno financeiro para o município.
- Criar um sistema de metas para acompanhar a execução de projetos e monitorar a eficácia da captação de recursos.
- Implantar uma política de avaliação contínua, com relatórios técnicos que subsidiem decisões estratégicas da gestão pública.

A reorganização das ações propostas pelo Fórum Desenvolve Londrina evidencia a necessidade de planejamento estratégico, articulação política e participação cidadã para aprimorar a captação de recursos e promover o desenvolvimento sustentável do município. Essas iniciativas, aliadas ao uso de tecnologia e à qualificação de equipes, podem colocar Londrina em uma posição de destaque no cenário regional e nacional.



RECURSOS SÃO ESSENCIAIS PARA A SUSTENTABILIDADE

A captação de recursos é essencial para o desenvolvimento sustentável de Londrina e deve ser tratada como prioridade estratégica, alinhada ao *MasterPlan Londrina 2040*. Para avançar, é fundamental aprimorar planejamento, articulação política e gestão técnica.

O estudo do Fórum Desenvolve Londrina em 2024 destacou gargalos como a falta de projetos estruturados, articulação política insuficiente e baixa capacitação técnica. O estudo de benchmarking com Cascavel mostrou que uma governança bem-organizada, com a boa gerência Projetos Estratégicos e equipes capacitadas, pode garantir investimentos substanciais e contínuos.

DIRETRIZES PARA AVANÇAR

Para superar os desafios, Londrina deve:

- **Fortalecer o planejamento estratégico** para garantir continuidade nas iniciativas;
- **Estruturar um banco de projetos** para acessar recursos de forma ágil;
- **Capacitar equipes técnicas** para elaboração e gestão de projetos competitivos;
- **Aprimorar a articulação política** para ampliar parcerias e captação de investimentos.

CULTURA DE CAPTAÇÃO

A cidade precisa integrar a sociedade civil ao processo, utilizar tecnologia para monitoramento de oportunidades e diversificar fontes de financiamento, incluindo fundos internacionais e parcerias público-privadas.

O futuro de Londrina depende de ação imediata e coordenada. O *MasterPlan Londrina 2040* fornece a base, mas sua implementação exige esforço coletivo e compromisso com a inovação e eficiência. A captação de recursos não pode ser um desafio pontual, mas um pilar permanente para o desenvolvimento sustentável da cidade.



CONHEÇA AS TEMÁTICAS ENTREGUES À SOCIEDADE PELO FÓRUM DESENVOLVE LONDRINA



ACESSE:

<https://www.forumdesenvovelondrina.org.br/>



RESULTADOS

Desde 2007

IMPACTOS DAS AÇÕES IMPLANTADAS EM LONDRINA

O trabalho do Fórum Desenvolve Londrina consiste em estimular a participação da população do município na discussão e nas soluções dos problemas da comunidade através de um ambiente de parceria e cooperação, de forma sistemática, para melhorar as condições de desenvolvimento econômico e social.

Este trabalho é realizado por meio do monitoramento e publicação do Manual dos Indicadores e do Estudos de indicadores selecionados. Neste sentido, não se trata de uma nova entidade criada para realizar ações, mas sim de um movimento voluntário que, após ouvir vários especialistas e debater entre seus participantes sobre um determinado indicador, propõe soluções para sociedade, cabendo às entidades públicas e privadas analisarem se as propostas são pertinentes e viáveis para a implantação na busca da solução dos problemas e melhoria do ambiente.

Algumas das soluções apresentadas são inovadoras e inéditas, outras são experiências aplicadas em outras

localidades nacionais e internacionais, além de outras que já vinham sendo discutidas ou mesmo implementadas por entidades do próprio município e que, quando apresentadas ao Fórum durante as palestras semanais, foram incorporadas como uma proposta de solução devido aos resultados já apresentados ou com o objetivo de ampliar e intensificar sua atuação.

Assim, os resultados aqui apresentados não foram implantados pelo Fórum, mas sim pelas entidades públicas - principalmente pelo poder público municipal - e pelas entidades privadas que viram nas propostas uma oportunidade de melhorar as condições sociais, econômicas ou ambientais.

Conheça algumas das ações implantadas ou em fase de implantação e que fizeram parte dos Estudos de Indicadores publicados pelo Fórum Desenvolve Londrina ao longo dos anos:

-
- Empreendedorismo na Escola para toda rede municipal;
 - Empreendedorismo nas Universidades;
 - Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas;
 - Formalização e funcionamento do Comitê das Micro e Pequenas Empresas;
 - Criação da Sala do Empreendedor;
 - Implantação do Programa Compra Londrina;
 - Criação da Lei do ISS Tecnológico;
 - Implantado do TECA/INFRÁREO;
 - Ampliação e modernização do Aeroporto de Londrina;
 - Implantação de cursos de Engenharia em diversas universidades locais;
 - Revitalização do Centro de Londrina;
 - Implantação de Cursos Técnicos no SENAI e SENAC;
 - Criação da Campanha Pé na Faixa;
 - Instalação do Corredor de Ônibus em vias públicas;
 - Criação da campanha Trânsito Legal;
 - Incentivo aos estudos de criação do Centro de Convenções;
 - Implantação do Parque industrial;

RESULTADOS DOS ESTUDOS DO FÓRUM

- Criação de espaços e eventos de inovação como o FABLABs e Hackathons;
- Priorização de setores para o desenvolvimento de Londrina;
- Planejamento do Ecossistema de Inovação de Londrina;
- Criação da comissão para simplificação e desburocratização para os processos de instalação e ampliação de empresas no município;
- Execução do Projeto Londrina Cidade Iluminada pela Sercomtel Iluminação;
- Instalação de sistema piloto de câmeras com leitura de placas de veículos integrado ao sistema da Polícia Militar;
- Instalação de sistema piloto de câmera com reconhecimento facial na Sercomtel;
- Cobertura de Wi-Fi gratuito em áreas públicas como UPAs, Hospitais e Shoppings Centers, Praças e Rua Sergipe;
- Instalação de serviço de Educação Conectada em todas as escolas municipais para atividades pedagógicas;
- Criação do Comitê Municipal de Economia Criativa (CMEC) por meio do Decreto Municipal nº 361/2019;
- Realização de Hackathon de Economia Criativa e de Hackatur - Hackathon de Turismo;
- Lançamento de editais do Programa Municipal de Incentivo à Cultura - PROMIC - sob o tema Londrina Cidade Criativa, no ano de 2019;
- Redução de 5% para 3% o valor do ISS cobrado pelo município sobre a realização de eventos em Londrina;
- Recebimento do Certificado que elevou Londrina para a categoria A no Mapa Turístico Brasileiro, atualizado pelo Ministério do Turismo em 2019;
- Desenvolvimento e participação no comitê Consultivo e do comitê técnico do MASTERPLAN – Londrina Rumo a 2040;
- Transformação da Rua Sergipe em rua inteligente;
- Criação e fortalecimento da governança do ecossistema de inovação;
- Implantação projeto de rua inteligente – Rua Sergipe;
- Promoção de espaços (lab, fablab, hackathons) para desenvolvimento de startups;
- Criação de formas de estímulo para instalação de empresas de base tecnológica em Londrina – leis e políticas públicas implementadas;
- Criação de um APL – Arranjo Produtivo Local para cultura – LAVI – Governança do Audiovisual;
- Criação de um Conselho público e privado para gerir o Planejamento Estratégico de Londrina, previsto já na contratação do MASTERPLAN;
- Utilização os estudos, documentos, governanças e planos já realizados no município para dar “luz” às reflexões, às ações do Plano – MASTERPLAN;
- Adotar estratégias de comunicação (oficinas, workshops, seminários, rodadas de conversa, cursos de formação de facilitadores...) que facilitem a participação dos diversos segmentos da sociedade no Planejamento Estratégico – MASTERPLAN
- Criação do grupo “Novo Centro”.



CAPTAÇÃO DE RECURSOS

OPORTUNIDADES PARA LONDRINA

MEMBROS DO FÓRUM

ENTIDADES

Adelar Antonio Motter	Membro Fundador
Adriana Pontin	Rotary Dist. 4710 - Clubes de Londrina
Ana Bárbara Lourenço Jorge	Sinduscon Norte - PR
Andrea Novara Monclar	Alea Comunicação
Angelo Pamplona	Associação Comercial e Industrial de Londrina
Ary Sudan	Membro Fundador/Conselho de Presidentes
Cesar de Castro	Embrapa Soja
Ciliane Carla Sella de Almeida	Membro Efetivo
Cláudia Romariz	Membro Efetivo/Conselho de Presidentes
Daniel Favoretto	Sociedade Rural do Paraná
Diego Menon	Masterplan
Emerson Esteves	Corecon - PR
Fabio Pozza	Membro Efetivo
Florindo Dalberto	AEA Londrina
Gelson Negrão	Rádio CBN Londrina
Gilberto Dias de Melo	Crea Londrina
Graça Maria Simões Luz	Membro Efetivo
Heverson Feliciano	Membro Fundador
José Carlos Damasceno	TI Paraná
José Nicolás Mejía	Grupo Folha de Londrina
Lacier da Costa Dias Júnior	Arranjo Produtivo Local - TIC
Leandro Henrique Magalhães	Unifil/Conselho de Presidentes
Lucio Kamiji	Membro Efetivo
Luis Claudio Galhardi	Londrina Pazeando
Liz Rodrigues	Prefeitura Municipal de Londrina
Marcos Dantas de Oliveira	CEAL - Londrina
Marcos Ribeiro	PUC-PR Câmpus Londrina
Marcus Friedrich Von Borstel	Membro Fundador
Maurício Ribas Saccani	OAB - Londrina
Narciso Pissinati	Sindicato Rural Patronal - Londrina
Nelson Seiji Takahashi	Membro Efetivo
Paulo Bassani	Patrulha das Águas
Pietro Veronesi	Londrina Convention
Paulo Varela Sendin	ADETEC
Renan Salvador	Sociedade Rural do Paraná
Ricardo Candido da Silva	Sindimetal Norte do Paraná
Ricardo Häussler	Unimed Londrina
Rosana Neschar	Associação Médica de Londrina
Rubens Negrão	Sebrae/PR
Sérgio Carlos de Carvalho	Universidade Estadual de Londrina
Sérgio Garcia Ozório	Membro Fundador
Spartaco Puccia Filho	Associação dos Profissionais de Propaganda - Londrina
Yuri Mendes Mostagi	Anhanguera/Unopar/Pitágoras

GUIA RESUMIDO DE INCENTIVOS EMPRESARIAIS PARA LONDRINA

POLÍTICA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (PECTI 2024-2030)

- Objetivo: Direcionar investimentos do Estado do Paraná em ciência, tecnologia e inovação, promovendo o desenvolvimento econômico e social sustentável.
- Eixos Estruturantes: 12 eixos, incluindo pesquisa científica, formação de capital humano, e fomento à inovação.
- Mais informações: www.seti.pr.gov.br

PROGRAMA PARANÁ COMPETITIVO (ICMS PR INOVADOR)

- Objetivo: Estimular a instalação e expansão de empresas de tecnologia no Paraná, fortalecendo o ecossistema de inovação do estado.
- Benefícios: Diferimento do ICMS, crédito para pagamento de ICMS, crédito presumido na venda de produtos.
- Requisitos: Expansão ou instalação em municípios com institutos/universidades, investimento mínimo de R\$ 360 mil.
- Base legal: Decreto 7721/24 - www.investparana.org.br/programa-parana-competitivo

LEI DE INOVAÇÃO DO PARANÁ

- Objetivo: Incentivar a inovação e a pesquisa tecnológica no ambiente produtivo, fortalecendo a competitividade das empresas.
- Beneficiários: Empresas e terceiro setor.
- Incentivos: Fomento à inovação via compras públicas, concessão de recursos. Fundo Paraná!
- Base legal: Lei 21354 e Decreto 1350 Paraná <https://www.inova.pr.gov.br/Legislacao>
- Consulte também Lei Federal nº 13.243/2016: Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação

LEI DO BEM

- Objetivo: Estimular investimentos privados em pesquisa, desenvolvimento e inovação através de incentivos fiscais.
- Benefício: Dedução fiscal para empresas que investem em PD&I.

- Requisitos: Regime de Lucro Real, regularidade fiscal, lucro fiscal no ano-base.
- Retorno: R\$ 0,20 a R\$ 0,34 para cada R\$ 1,00 gasto em PD&I.
- Mais informações: Lei do Bem – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
- Base legal: Lei federal 11196/05

FOMENTO INOVA JURO ZERO

- Objetivo: Facilitar o acesso ao crédito para micro e pequenas empresas investirem em projetos de inovação.
- Benefício: Crédito com juros subsidiados para projetos de inovação.
- Requisitos: 24 meses de operação, faturamento até R\$ 4,8 milhões/ano, projeto de inovação.
- Acesso: www.fomento.pr.gov.br

LEI DE INFORMÁTICA - TICS

- Objetivo: Fomentar a produção e o desenvolvimento tecnológico no setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).
- Beneficiários: Empresas fabricantes de produtos de TIC (CNAE 26).
- Benefícios: Redução de IPI e IRPJ, recursos para P&D, desconto na aquisição de equipamentos.
- Requisitos: Cumprir PPB, regularidade fiscal, habilitação no SIGPLANI.
- Mais informações: Lei de Informática – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
- Base legal: Lei Federal nº 8.248/91, atualizada pela Lei nº 13.969/19

ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA CT&I NO PARANÁ (CONFORME PECTI 2024-2030)

1. Agricultura & Agronegócios
2. Biotecnologia & Saúde
3. Energias Sustentáveis/Renováveis
4. Cidades Inteligentes
5. Sociedade, Educação e Economia

CONTATOS ÚTEIS ADICIONAIS:

- SENAI STI Tecnologia e Inovação: www.senaipr.org.br/tecnologiaeinovacao
- Invest Paraná: www.investparana.org.br/programa-parana-competitivo
- MCTI: www.gov.br/mcti
- Fomento Paraná: www.fomento.pr.gov.br
- Jornada da Produtividade: www.senaipr.org.br/jornada-produtividade/
- Núcleo de Inovação Tecnológica da UEL: www.uel.br/nit
- FIEP (Federação das Indústrias do Estado do Paraná): www.sistemafiep.org.br
- SEBRAE Paraná: www.sebraepr.com.br
- Fundação Araucária: www.fappr.pr.gov.br
- Tecpar (Instituto de Tecnologia do Paraná): www.tecpar.br
- APL-TIC (Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação de Londrina e Região): <https://www.redeapltic.com.br/consultoria-e-assessoria>
- ACIL (Associação Comercial e Industrial de Londrina): www.acil.com.br
- CODEL (Instituto de Desenvolvimento de Londrina): Codel - Instituto de Desenvolvimento de Londrina - Página Inicial
- Agência de Inovação Tecnológica UEL: www.uel.br/aintec
- INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial): www.gov.br/inpi
- InovAtiva Brasil (Prog nacional aceleração startups): www.inovativabrasil.com.br
- FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos): www.finep.gov.br

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

1. Por se tratar de leis, decretos e incentivos, vale consultar as fontes oficiais constantemente. Pois, ao longo do tempo, podem sofrer alterações!
2. Não hesite em buscar apoio das instituições mencionadas. Muitas oferecem serviços gratuitos ou de baixo custo para empresas em fase inicial.
3. Considere a internacionalização como uma estratégia de crescimento. O Paraná possui programas de apoio à exportação que podem ser explorados.
4. A inovação não se limita apenas à tecnologia. Busque inovar em processos, modelos de negócio e experiência do cliente.



PATROCINADORES



APOIADORES



Fórum
Desenvolve
Londrina

www.forumdesenvovelondrina.org.br